


ARTIGO ORIGINAL

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO SOBRE MANEJO DE FERIDA NEOPLÁSICA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS*

CREATION AND VALIDATION OF AN INSTRUMENT ON NEOPLASTIC WOUND MANAGEMENT FOR NURSES' TRAINING*

HIGHLIGHTS

1. O enfermeiro ainda possui lacunas no conhecimento relacionado ao manejo de ferida neoplásica.
2. Elaboração e validação de um instrumento para manejo de ferida neoplásica para enfermeiros.
3. Instrumento contribuirá para a prática assistencial e o ensino de enfermagem em ferida neoplásica.

Renata Penha Faria¹ 
Patricia dos Santos Claro Fuly¹ 

ABSTRACT

Objective: to create and validate the face and content of an instrument for training nurses in neoplastic wound care. **Method:** a methodological research study with a quantitative approach, carried out in three stages: scoping review; creation of the instrument; and face and content validation. Data collection took place between October 2021 and February 2022 in Niterói - RJ - Brazil. The Content Validation Index and *Fleiss Generalized Kappa* were used. **Results:** the final instrument consists of the following phases: definition of neoplastic wound; wound classification; staging; pain and odor rating scales; Nursing care; and management of signs and symptoms. The content was validated reaching a Content Validation Index > 0.80 and an agreement level between the judges > 75%, as established. **Conclusion:** validation of the instrument will contribute to reducing the gap indicated in the literature on Nursing care in relation to neoplastic wounds, in addition to its application to Nursing teaching and services.

DESCRIPTORS: Oncology; Nursing; Wounds and Injuries; Professional Training; Methodological Research in Nursing.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Faria RP, Fuly P dos SC. Creation and validation of an instrument on neoplastic wound management for nurses' training. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2023 [cited in "insert year, month, day"]; 28. Available from: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.91195>.

INTRODUÇÃO

As feridas, em especial, as crônicas, acometem cinco por cento (5%) da população adulta no mundo ocidental, sendo causas de morbimortalidade resultantes em prejuízo da qualidade de vida e sobrecarga econômica para os serviços de saúde – configurando-se em problema de saúde pública¹. Nesse contexto das feridas crônicas, encontra-se a ferida neoplásica. Originam-se pela infiltração de células malignas do tumor nas estruturas da pele, decorrente da proliferação celular descontrolada que o processo de oncogênese provoca, com caráter exofítico, levando ao rompimento da sua integridade².

Essa ferida não possui uma incidência bem consolidada, mas estudos registram que cerca de 5% dos pacientes com câncer avançado e 10% dos pacientes com metástases, com expectativa de vida entre seis e 12 meses, irão desenvolver uma ferida neoplásica³. Dessa forma, o manejo dessas lesões ocorre primariamente através dos cuidados paliativos.

Os sintomas mais comuns são o odor, exsudato, dor, sangramento, prurido, infecção local ou sistêmica⁴. Além disso, essa ferida possui como característica a impossibilidade de cura. Um sinal da progressão da doença com baixo prognóstico e opções de tratamento limitadas, causando angústia no paciente, familiares e cuidadores⁴. A qualidade de vida do paciente com esta ferida também é afetada, devido aos sinais e sintomas já descritos, além de gerar uma redução da capacidade funcional, isolamento social e alteração do estado emocional⁵.

O tratamento da ferida neoplásica é complexo. Exige avaliação da etiologia oncológica, características e estadiamento da lesão, estado físico, emocional, social e espiritual do paciente, bem como produtos e coberturas específicos para o controle dos sinais e sintomas⁶. O enfermeiro deve estar apto a prestar os cuidados a esse tipo de ferida. Estudos realizados com enfermeiros, em instituições hospitalares que ofertavam atendimento a paciente com ferida neoplásica, demonstraram que estes profissionais possuem lacunas no conhecimento relacionadas ao cuidado desse tipo de lesão, principalmente, no que tange à avaliação da ferida, indicação de coberturas e intervenções para controle de sangramento e odor⁶⁻⁷.

As limitações de avaliação da ferida, indicações de coberturas e intervenções para controle de sangramento e odor estão relacionadas à ausência de educação permanente no serviço de saúde e educação continuada em áreas afins como estomaterapia e cuidados paliativos⁸. Além disso, concorrem para esta situação a fragilidade da assistência de enfermagem direcionada a estes pacientes, devido à falta de conhecimento sobre o manejo de feridas neoplásicas; aumento da carga de trabalho decorrente de atividades gerenciais e mau planejamento do dimensionamento de pessoal⁶.

Outro aspecto que impacta na assistência de enfermagem ao paciente oncológico e com ferida neoplásica está na formação do enfermeiro durante a graduação. Um estudo⁹ elucidou que o ensino sobre Oncologia nos currículos da graduação em enfermagem, no país, estava aquém do que deveria corresponder, considerando a realidade epidemiológica do câncer naquele país. Além de a Oncologia ser considerada uma área especializada, levando as instituições de ensino superior a não incluírem disciplinas específicas sobre oncologia na grade curricular⁹.

A literatura, também, reforça a necessidade de desenvolver pesquisas nesta temática, para validar protocolos específicos a fim de alcançar um melhor manejo dos sintomas, aperfeiçoando o cuidado e reduzindo o estresse vivenciado pelos pacientes, familiares e profissionais da saúde¹⁰. Assim, evidencia-se a complexidade do cuidado do paciente com ferida neoplásica e a lacuna de conhecimento do enfermeiro nesta área. Logo, o objetivo do estudo foi construir, validar o conteúdo e a aparência de um instrumento para capacitação de enfermeiros no cuidado de ferida neoplásica.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa. O estudo se desenvolveu de forma remota, no município de Niterói- Rio de Janeiro, na Universidade Federal Fluminense, durante o período de outubro de 2021 a fevereiro de 2022.

O estudo foi estruturado em três etapas: revisão de escopo, construção do guia rápido para capacitação de enfermeiros no manejo de ferida neoplásica, validação do conteúdo e da aparência.

Primeira etapa: Revisão de escopo

Foi realizada uma busca na literatura por uma revisão de escopo, para identificar as necessidades dos enfermeiros no manejo da ferida neoplásica. Utilizou-se a estratégia PCC, onde P =enfermagem, C = conhecimento da enfermagem e C= cuidado a ferida neoplásica. Dessa forma, a pergunta norteadora foi: Qual é o conhecimento da enfermagem para cuidar de ferida neoplásica?

Segunda etapa: Construção do guia rápido para capacitação de enfermeiros no manejo de ferida neoplásica

Após a análise dos resultados da revisão de escopo, foi realizada a construção do instrumento para capacitação de enfermeiros no manejo de ferida neoplásica. O guia é composto pelos itens: fisiopatologia da lesão, classificação e estadiamento, principais sinais e sintomas, escala de dor, escala de odor, manejo dos sinais e sintomas, cuidados gerais de enfermagem.

Terceira etapa: Validação do conteúdo e de aparência

Para a validação de conteúdo foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Consiste no uso de uma escala de *Likert* com pontuação de um a quatro, em que: um (1) = inadequado; dois (2) = parcialmente adequado; três (3) = adequado; e quatro (4) = totalmente adequado¹¹.

O índice de concordância aceitável deve ser no mínimo 0,80 e preferencialmente maior 0,90¹¹. O processo de validação do conteúdo foi repetido, até que os escores adequados fossem atingidos. Para as opções, um (1) e dois (2) solicitaram-se justificativas e foram posteriormente revisados pela pesquisadora, para decisão de manter ou não no instrumento elaborado.

Quanto à validação da aparência, foi calculada a porcentagem de escores obtidos no instrumento. Este cálculo foi realizado por meio do somatório total dos escores, dividido pelo total de itens do instrumento de avaliação, ou seja, uma média aritmética. Na análise dos dados foram considerados validados os itens com nível de concordância mínima de 75% nas respostas positivas¹².

Para avaliação da concordância entre os juízes, foi calculado o *Fleiss Generalized Kappa*, adequado para variáveis ordinais, neste caso os itens da escala *Likert*¹³. O valor de *Kappa* (*k*) pode variar de zero a um, onde $k < 0,4$ é pobre, $0,4 \leq k < 0,75$ é satisfatório a bom e $k \geq 0,75$ é excelente¹³. A pesquisadora realizou a tabulação dos dados e posteriormente a análise estatística utilizando o *Microsoft Excel* e o *IBM SPSS Statistic* versão gratuita.

Definiu-se o tamanho da amostra pela fórmula: $n = \frac{Z^2 \cdot P(1-P)}{e^2}$, onde “Z” refere-se ao nível de confiança adotado, “P” representa a proporção esperada dos juízes, indicando a adequação de cada item e “e” representa a diferença proporcional aceitável em relação ao que seria esperado¹⁴. Para o valor de Z, foi determinado pelo padrão da distribuição normal o valor de 1,96; para P foi definido 85% de concordância da proporção de especialistas em classificar o item como adequado e diferença de erro de 15%, estabelecendo um intervalo entre 70% e 100%, no intervalo de confiança de 95%¹⁴. Dessa forma, cálculo amostral foi de: $n = 1.96^2 \cdot 0.85 \cdot 0.15 / 0.15^2 = 22$ juízes especialistas.

Após a manifestação do interesse em participar do estudo, através da carta-convite, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi enviado por *e-mail*. A amostra do estudo foi composta pelos juízes especialistas, que atendessem aos critérios de inclusão: possuir pós-graduação em enfermagem oncológica (*lato sensu*, mestrado e/ou doutorado na área da Oncologia); enfermagem em Estomaterapia e/ou enfermagem em Dermatologia e possuir experiência, na prática, na área de enfermagem oncológica e possuir experiência na área de ferida neoplásica.

Para o recrutamento, utilizou-se a captação dos juízes através do *curriculum lattes*, pesquisando através da palavra-chave de produção disponível na parte de busca do site do *curriculum lattes*, potenciais candidatos que atendessem aos critérios de inclusão estabelecidos, com posterior envio de *e-mail*, convidando-os a participarem do estudo. Também foi realizada a captação dos juízes utilizando a técnica de bola de neve, ao realizar a divulgação do estudo, através da carta-convite elaborada com a ferramenta *on-line Google* formulário, pelo aplicativo de mensagem *WhatsApp*, para enfermeiros que trabalhavam na área de Oncologia e esses replicavam o convite para demais enfermeiros da sua rede de contato.

Foram captados 38 potenciais juízes especialistas para participarem de forma voluntária no processo de validação, dos quais, 25 assinaram o TCLE. Após o retorno do instrumento de caracterização dos juízes, foi necessária a exclusão de três voluntários por não atenderem aos critérios de inclusão “tempo de experiência em Oncologia” e “pós-graduação em Oncologia, Estomaterapia ou Dermatologia”, totalizando 22 juízes especialistas incluídos no estudo, conforme previsto.

A avaliação do instrumento sobre manejo de ferida neoplásica foi constituída pelos tópicos: exatidão científica; conteúdo; apresentação textual e diagramação; ilustrações e o item compreensão do instrumento.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (FMUFF), sob parecer n.º 4.994.300. Este projeto também seguiu as recomendações da Carta Circular n.º 1/2021-CONEP/SECNS/MS de 3 março de 2021. O processo de assinatura do TCLE ocorreu de forma remota, via *e-mail*, onde a pesquisadora enviou aos voluntários o seu campo assinado e os voluntários retornaram a pesquisadora com seu campo assinado.

RESULTADOS

A revisão de escopo realizada pelas autoras elucidou que os enfermeiros possuem fragilidades em seu conhecimento relacionado à ferida neoplásica e ao cuidado de enfermagem, no que tange ao manejo da dor, odor, sangramento, orientação ao paciente e cuidador¹⁵. Baseado nesta revisão, foi elaborado o guia rápido de manejo de ferida neoplásica para enfermeiros.

Quanto à caracterização dos juízes, 20 juízes eram do sexo feminino, com média de 12 anos de formação em enfermagem e seis anos de especialização em Oncologia. Desses, 11 (50%) possuíam pós-graduação *lato sensu* em Oncologia, nove possuíam mestrado (41%) e

dois, doutorado (9%). Todos os juizes relataram possuir experiência em Oncologia e ferida neoplásica.

O guia rápido de manejo de ferida neoplásica para enfermeiro foi avaliado em cinco categorias, sendo elas: exatidão científica; conteúdo; apresentação textual e diagramação; e ilustração e compreensão. No tópico exatidão científica todos atingiram o IVC $< 0,80$, necessitando de revisão. No tópico conteúdo, apenas o item "os objetivos das informações são evidentes" apresentou IVC $> 0,80$, os demais necessitaram de revisão. Em apresentação textual e diagramação, os itens "linguagem explicativa e fácil compreensão e linguagem adequada ao público-alvo" apresentaram IVC $> 0,80$, os demais necessitaram de revisão.

Em ilustrações, somente o item "As imagens são adequadas segundo o estadiamento da ferida neoplásica" apresentou IVC adequado. Por fim, no tópico compreensão do instrumento todos os itens apresentaram IVC 80, demonstrando adequação. A avaliação da concordância entre os juizes apresentou um $k < 0,4$ (pobre), nos itens avaliados pelos juizes, mostrando uma baixa concordância entre eles. Entretanto, o tópico de ilustração obteve um $k = 0.523$ (satisfatório).

Na primeira versão do guia rápido, os juizes sugeriram os ajustes na formatação, como melhorar a posição da legenda; retirar abreviações/siglas; ajustar/retirar o texto referente à epidemiologia da ferida neoplásica; ajustar o tamanho da fonte do texto; aumentar o número de páginas do instrumento; especificar o tamanho da impressão do instrumento; explicitar as referências utilizadas para confecção do instrumento, pois foram enviadas aos juizes em arquivo separado.

Em relação à assistência de enfermagem, foi sugerido abordar o manejo de miíase; aprimorar os cuidados gerais de enfermagem e colocar em ordem sequencial das ações; otimizar as informações dos sinais e sintomas com o estadiamento; adicionar o uso do metronidazol no manejo do odor; agrupar em quadros as informações do manejo dos sinais e sintomas. Após as sugestões dos juizes, o instrumento foi reestruturado e enviado para nova avaliação.

Na segunda avaliação, todas as categorias e tópicos apresentaram o IVC $> 0,80$. Nos itens exatidão científica, conteúdo, apresentação textual e diagramação, ilustração e compreensão do instrumento apresentaram o k entre $0,4 \leq k < 0,75$, sendo satisfatória a correspondência entre os juizes, conforme a Tabela 1 e Tabela 2. Dessa forma, o conteúdo do instrumento está validado e adequado para uso.

Tabela 1- Índice de validação de conteúdo e grau de concordância entre os juizes versão 01 e versão 02 do instrumento, Niterói, RJ, Brasil, 2022

	Versão 01		Versão 02	
	IVC	Fleiss Generalized Kappa (k)	IVC	Fleiss Generalized Kappa (k)
Exatidão Científica				
Os conteúdos abordados concordam com o conhecimento atual	0.72		0.95	
As orientações apresentadas são necessárias e foram abordadas corretamente	0.68	0.391	1.0	0.681
Os termos técnicos estão adequadamente definidos	0.72		0.95	
Conteúdo				
Os objetivos das informações são evidentes	0.86		0.95	

As informações são satisfatórias quanto ao comportamento desejado	0.59	0.387	0.95	0.597
Não existem informações desnecessárias	0.72		1.0	
Existe revisão dos pontos mais importantes	0.68		0.90	
As informações são atualizadas	0.72		0.86	
Apresentação textual e diagramação				
Linguagem explicativa e de fácil compreensão	0.81		1.0	
Linguagem adequada ao público-alvo	0.86	0.290	1.0	0.643
O texto possibilita encadeamento lógico do manejo das feridas neoplásicas	0.77		0.90	
O material possui tamanho adequado	0.68		1.0	
O material facilita a definição de conduta	0.77		1.0	
O tamanho da letra está adequado	0.72		0.95	
O formato do instrumento é adequado	0.72		1.0	

Fonte: Os autores (2022).

Tabela 2 - Índice de validação de conteúdo e grau de concordância entre os juízes versão 01 e versão 02 do instrumento, Niterói, RJ, Brasil, 2022

Ilustrações	IVC	Versão 01		Versão 02	
		Fleiss Generalized Kappa (k)	IVC	Fleiss Generalized Kappa (k)	IVC
As imagens são adequadas conforme o estadiamento da ferida neoplásica	0.86		0.90		
O manejo da ferida neoplásica está adequado com a imagem do estadiamento	0.77	0.523	0.81	0.716	
O título e subtítulo estão adequados segundo as imagens	0.77		0.90		
Compreensão do instrumento					
O instrumento agrega conhecimento ao manejo da ferida neoplásica	0.86		1.0		
O instrumento está adequado ao público-alvo	0.81	0.415	1.0	0.718	
O instrumento propicia benefício ao manejo da ferida neoplásica	0.81		0.95		

Fonte: Os autores (2022).

O Gráfico 1 mostra a validação da aparência do instrumento. O nível de concordância entre os juízes especialistas foi elevado, variando de 92% a 98%, níveis superiores ao mínimo estabelecido de 75%, o que também valida o instrumento quanto à aparência.

Validação da aparência

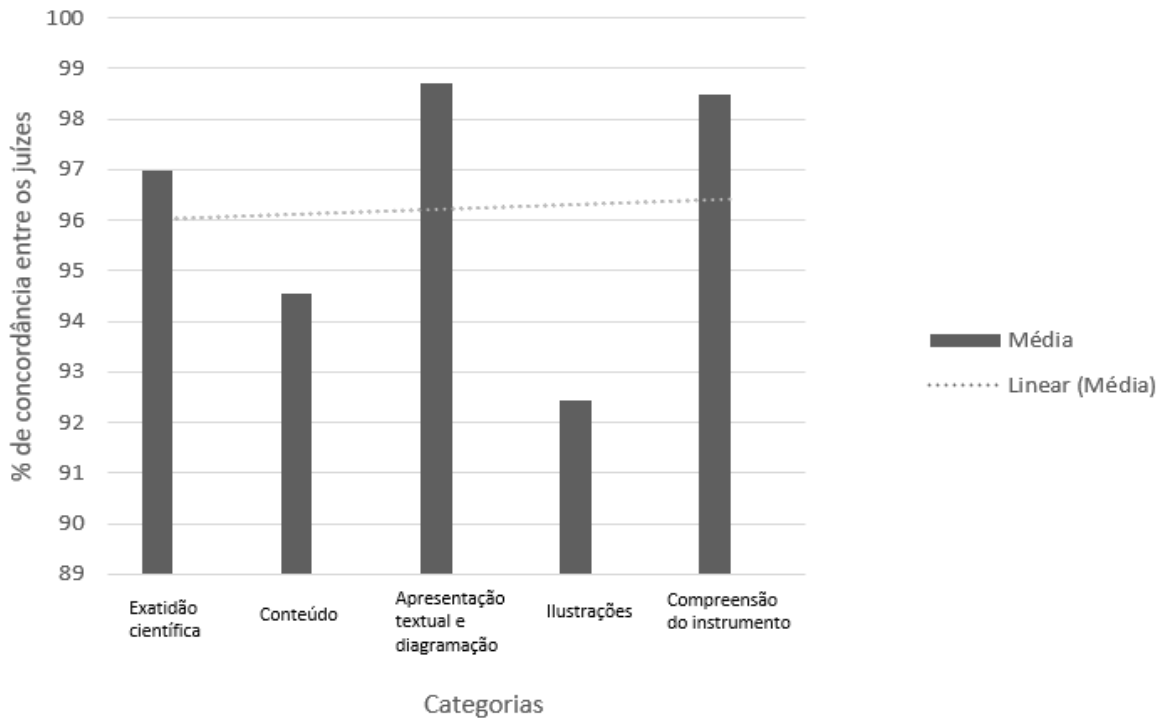


Gráfico 1 - Nível de concordância para validação da aparência entre os juízes, Niterói, RJ, Brasil, 2022.

Fonte: Os autores (2022).

A versão final do guia rápido para manejo de ferida neoplásica para enfermeiros é composta por sete páginas, para ser impressa no formato A4. A Figura 1 expressa o resultado do instrumento.

Figura 1 - Versão final do guia após validação do conteúdo e aparência, Niterói, RJ, Brasil, 2022

Fonte: Os autores (2022)

DISCUSSÃO

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em sua Resolução n.º 567/2018, atribui ao enfermeiro a participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas. Dessa forma, o enfermeiro se torna o profissional responsável pelo manejo de feridas, incluindo as neoplásicas.

Entretanto, a Resolução n.º 573, de 31 de janeiro de 2018, aprova o Parecer Técnico n.º 28/2018, que contém as recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem, solidificando uma formação generalista para exercer as atividades de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde e do cuidado. Além disso, a formação é voltada para a promoção, prevenção, recuperação, redução de danos e a reabilitação como estratégia de atenção e cuidado em saúde.

Devido à formação generalista do enfermeiro, o cuidado ao paciente oncológico e com ferida neoplásica torna-se um desafio. A literatura demonstra que nos cursos de graduação de enfermagem, a abordagem da temática Oncologia é superficial, apresenta curto período de atividade prática, pouco embasamento teórico, além de ressaltar a necessidade de migrar a disciplina optativa voltada para a Oncologia como disciplina obrigatória no currículo¹⁶⁻¹⁸.

Adicionalmente, o déficit de conhecimento dificulta que o enfermeiro, ainda em formação, possa se identificar com a área da oncologia, onde há a necessidade social de atuação competente dos diversos profissionais da área da saúde¹⁹. Considerando a incidência atual da doença de cerca de 704 mil casos novos no período de 2023 a 2025, o que fará com que, nas próximas décadas, o sistema de saúde pública não tenha recursos financeiros e humanos suficientes para o atendimento da demanda oncológica no país¹⁹⁻²¹. Assim, cumprir com o compromisso traçado pela Política Nacional para a Prevenção e Controle de Câncer exige a adesão à estratégia de educação permanente em saúde de forma plena, incorporada à própria estrutura da rede de atenção oncológica e à formação de recursos humanos para a rede¹⁷.

Para suprir essa deficiência na formação do enfermeiro na temática da Oncologia, uma estratégia utilizada pelos serviços de saúde é a educação permanente. Compreende a aprendizagem no trabalho, feita a partir dos problemas enfrentados, pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho²². Entretanto, um estudo realizado em um hospital oncológico, sobre educação permanente, também demonstrou haver desafios para desenvolver e administrar o ensino ao profissional em serviço devido à grande demanda de atividades assistenciais, além de baixo quantitativo de pessoal de enfermagem, levando os profissionais a buscarem outras instituições especializadas, a fim de suprir o desenvolvimento profissional quanto à competência necessária para a sua atuação¹⁹.

Nesse contexto, a construção de um instrumento para capacitação do enfermeiro sobre manejo da ferida neoplásica torna-se fundamental para auxiliar o processo de capacitação desse profissional, bem como servir de auxílio no cuidado do paciente com ferida neoplásica. Dentre as tecnologias educacionais de maior ocorrência na literatura, encontram-se as cartilhas educativas, impressos, manuais e álbuns educativos²³⁻²⁴.

O uso desse tipo de instrumento está relacionado à praticidade, facilidade de acesso, além de esses materiais educativos serem um facilitador no processo ensino-aprendizagem, permitindo transferência de conhecimento mediante envolvimento e participação do indivíduo e possibilitando troca de experiências conducente ao aprimoramento de habilidades²³⁻²⁴. Destaca-se que, em relação a estes instrumentos que são submetidos ao procedimento de validação, na realidade não é o instrumento em si que está sendo

validado, mas, sim, o propósito pelo qual o instrumento está sendo usado, tendo em vista a responsabilidade que cada pesquisador tem de levar informação de forma correta²³. Ainda, a relevância da validação da aparência é uma forma de validar um instrumento quanto à clareza e compreensão de um material educativo, e, conforme as figuras, podem facilitar a compreensão das mensagens²⁵⁻²⁶.

Nota-se que o cuidado com a ferida neoplásica ainda apresenta intervenções clínicas não consensuais na literatura²⁷. O cuidado a esta ferida envolve o manejo dos sinais e sintomas como exsudato, odor, sangramento e dor, além da compreensão do profissional que o objetivo do cuidado raramente é curativo, e sim paliativo, acompanhado de uma avaliação holística²⁸. Assim, o instrumento validado neste estudo compilou os principais cuidados de enfermagem acerca do cuidado do paciente com ferida neoplásica, de modo a auxiliar na capacitação dos enfermeiros.

Como limitação do estudo, encontra-se a não aplicação do instrumento durante um processo de capacitação, para avaliar a usabilidade do instrumento, na prática assistencial, uma vez que o estudo foi realizado durante a pandemia do COVID-19.

CONCLUSÃO

Neste estudo, a lacuna no conhecimento do cuidado do paciente com ferida neoplásica e a necessidade da complementação do ensino em oncologia para os enfermeiros e futuros enfermeiros foram identificados com base na revisão de escopo realizada. O instrumento foi construído para suprir esta necessidade expressa na literatura e, posteriormente, validado pelos juízes especialistas em seu conteúdo e aparência.

O cuidado do paciente com ferida neoplásica, ainda, é multifatorial e apresenta um desafio ao enfermeiro devido às dimensões físicas, psicológicas e sociais que a ferida neoplásica possui. Assim, o instrumento irá contribuir para a prática assistencial do enfermeiro nos serviços em saúde na atenção oncológica e generalista, ao reunir as evidências mais recentes sobre o manejo dos principais sinais e sintomas, cuidados gerais de enfermagem, estadiamento, uso de escalas de dor, odor e fisiopatologia da ferida.

Além disso, servirá de subsídio para o ensino de enfermeiros e novos enfermeiros sobre ferida neoplásica, por ir ao encontro das metas da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer e com a Política de Educação Permanente.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela bolsa de estudos concedida durante o Mestrado no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/UFF(Código: M064).

REFERÊNCIAS

1. Soares CF, Belaver GM, Maria JR, Pereira M, Schmitz LM, Siqueira EF, et al. Apoio matricial de enfermagem como inovação no cuidado à pessoa com ferida. *Enferm em Foco*. [Internet]. 2021 [cited on 2022 sep 19]; 12 (7 Supl.1). Available in: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n7.SUPL.1.5194>.
2. Brito DTF de, Macêdo E de L, Agra G, Sousa ATO de, Pimentel ERS, Costa MML. Feridas neoplásicas: perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico de pacientes com câncer de pele. *Rev Enferm UFPE Line*. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19];11(7):2916–28. Available in: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/>

revistaenfermagem/article/view/11007.

3. Tilley CP, Fu MR, Van Cleeve J, Crocilla BL, Comfort CP. Symptoms of malignant fungating wounds and functional performance among patients with advanced cancer: an integrative review from 2000 to 2019. *J Palliat Med*. [Internet]. 2020 [cited on 2022 sep 19];23(6):848–62. Available in: <https://doi.org/10.1089/jpm.2019.0617>.
4. Tsihlikidou A, Govina O, Vasilopoulos G, Kavga A, Vastardi M, Kalemikerakis I. Intervention for symptom management in patients with malignant fungating wounds - a systematic review. *J BUON*. [Internet]. 2019 [cited on 2022 may 26];24(3):1301–8. Available in: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31424694/>.
5. Freitas M de SH dos S, Pacheco PQC, Souza SR de. A qualidade de vida do paciente portador de feridas neoplásicas: uma revisão integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme* [Internet]. 2019 [cited on 2023 mar 22];88(26). Available in: <https://doi.org/10.31011/raeid-2019-v.88-n.26-art.438>.
6. Agra G, Medeiros MV de S, Brito DTF de, Sousa ATO de, Formiga NS, Costa MML. Conhecimento e prática de enfermeiros no cuidado a pacientes com feridas tumorais malignas. *Rev Cuid*. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19];8(3): 1849–62. Available in: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v8i3.441>.
7. Schmidt FMQ, Firmino F, Lenza N de FB, Santos VLC de G. Nursing team knowledge on patients care with fungating wounds. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020 [cited on 2022 sep 19];73(1):e20170738. Available in: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0738>.
8. Agra G, Medeiros MV de S, Brito DTF de, Pimentel ERS, Formiga NS, Costa MML. Conhecimento e prática de enfermeiros no controle da dor de pacientes com feridas neoplásicas. *Enfermagem Brasil*. [Internet]. 2019 [cited on 2022 sep 19];18(1):3–11. Available in: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i1.1039>.
9. Aguiar BRL de, Ciol MA, Simino GPR, Silveira RC de CP, Ferreira EB, Reis PED dos. Oncology teaching in undergraduate nursing at public institutions courses in Brazil. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2021 [cited on 2022 sep 19]; 74. Available in: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0851>.
10. Bernardino L de L, Matsubara M das GS. Construção de um instrumento para avaliação do conhecimento sobre ferida Neoplásica maligna. *Rev. Bras. Cancerol*. [Internet]. 2022 [cited on 2023 mar 22];68(1):e-061377. Available in: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1377>.
11. Souza AC de, Alexandre NMC, Guirardello E de B, Souza AC de, Alexandre NMC, Guirardello E de B. Psychometric properties in instruments evaluation of reliability and validity. *Epidemiol.Serv. Saude*. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19];26(3): 649–59. Available in: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>.
12. Lima ACMACC, Bezerra K de C, Sousa DM do N, Rocha J de F, Oriá MOB. Development and validation of a booklet for prevention of vertical HIV transmission. *Acta paulenferm*. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19];30:181–9. Available in: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700028>.
13. Matos DAS. Confiabilidade e concordância entre juízes: aplicações na área educacional. *Estud. Aval. Educ*. [Internet]. 2014 [cited on 2022 sep 19]; 25(59):298-324. Available in: <https://doi.org/10.18222/eae255920142750>.
14. Lopes MV de O, Silva VM da, Araujo TL de. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. *Int J NursKnowl*. [Internet]. 2012 [cited on 2022 sep 19];23(3):134–9. Available in: <https://doi.org/10.1111/j.2047-3095.2012.01213.x>.
15. Faria RP, Fuly P dos SC, Santos MLSC dos, Camacho ACLF, Moraes ÉB de, Braga KV de A. Nurse's knowledge about malignant fungating wound: a scope review. *RSD* [Internet]. 2022 [cited on 2022 sep 19];11(6):e57911629546. Available in: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29546>.
16. Luz KR da, Vargas MA de O, Rosa LM da, Schmitt PH. Nurses in oncologic care: knowledge in care practice. *J Nurs UFPE online*. [Internet]. 2016 [cited on 2022 sep 19];10(9):3369–76. Available in <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11418>.

17. Lins FG, Souza SR de. Training of nurses for care in oncology. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2018 [cited on 2022 sep 19];12(1):66–74. Available in: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i1a22652p66-74-2018>.
18. Cavalcante CBTL, Pereira CR de C, Souza SR de, Nunciaroni AT, Brito RAS de, Corrêa V de AF. Ensino da prática de cuidado em oncologia na graduação em enfermagem: estudo qualitativo. RSD. [Internet]. 2022 [cited on 2022 sep 19];11(3). Available in: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26693>.
19. Santos FC dos, Laus AM, Bernardes A, Camelo SHH. Educación Continua: construcción del conocimiento y estrategias educativas para las enfermeras de oncología. Cuid. [Internet]. 2018 [cited on 2022 sep 19];(51). Available in: <https://culturacuidados.ua.es/article/view/2018-n51-educacao-permanente-construcao-de-saberes-e-estrategias-educativas-por-enfermeiros-oncologicos>.
20. Ministério da Saúde. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. [Internet]. Brasil: MS; 2022 [cited on 2022 sep 19].162p. Available in: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2023.pdf>.
21. Rosa LM da, Souza AIJ de, Anders JC, Silva RN da, Silva GS da, Fontão MC. Demandas de atendimento de enfermagem e de qualificação em oncologia na atenção básica em saúde. Cogitare Enferm. [Internet]. 2017 [cited on 21 mar 2023]; 4(22): e51607 Available in: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.51607>.
22. Ministério da saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde [Internet]. 2009 [cited on 2022 apr 30]. Available in: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf.
23. Silva DM de L, Carreiro F de A, Mello R. Educational technologies in nursing assistance in health education: integrating review. J. Nurs UFPE online. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19];11(2):1044–51. Available in: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13475>.
24. Leite S de S, Áfio ACE, Carvalho LV de, Silva JM da, Almeida PC de, Pagliuca LMF. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2018 [cited on 2022 sep 19];71:1635–41. Available in: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>.
25. Costa PB, Chagas ACMA, Joventino ES, Dod RCMt, Oriá MOB, Ximenes LB. Construção e validação de manual educativo para a promoção do aleitamento materno. Rev Rene. [Internet]. 2013 [cited on 20 mar 2023]; 14(6):1160-7. Available in: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3732>.
26. Souza ACC de, Moreira TMM, Borges JWP. Desenvolvimento de instrumento para validar aparência de tecnologia educacional em saúde. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2020 [cited on 2023 mar 20]; 73 (suppl 6). Available in: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>.
27. Firmino F, Alcântara LFFL. Nurses in the provision of outpatient care for women with malignant fungating wounds in the breasts. Rev Rene [Internet]. 2014 [cited on 2022 sep 19];15(2). Available in: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2014000200015>.
28. Tandler S, Stephen-Haynes J. Fungating wounds: management and treatment options. Br J Nurs. [Internet]. 2017 [cited on 2022 sep 19]; 26(12):6–14. Available in: <https://doi.org/10.12968/bjon.2017.26.12.S6>.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO SOBRE MANEJO DE FERIDA NEOPLÁSICA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS*

RESUMO:

Objetivo: construir, validar o conteúdo e a aparência de instrumento para capacitação de enfermeiros no cuidado de ferida neoplásica. **Método:** pesquisa metodológica, com abordagem quantitativa, realizada em três etapas - revisão de escopo; construção do instrumento; validação do conteúdo; e aparência. Coleta de dados ocorreu no período entre outubro de 2021 a fevereiro de 2022, em Niterói - RJ - Brasil. Foram utilizados o Índice de Validação de Conteúdo; *Fleiss Generalized Kappa*. **Resultados:** o instrumento final é composto pelas fases: definição de ferida neoplásica; classificação da ferida; estadiamento; escalas de avaliação da dor e odor; cuidados de enfermagem; e manejo dos sinais e sintomas. O conteúdo foi validado, atingindo um índice de validação de conteúdo > 0.80 e um nível de concordância entre os juízes > 75%, conforme estabelecido. **Conclusão:** a validação do instrumento, contribuirá para a redução da lacuna expressa na literatura do cuidado de enfermagem em relação à ferida neoplásica, além da aplicação ao ensino e aos serviços de enfermagem.

DESCRIPTORIOS: Oncologia; Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Capacitação Profissional; Pesquisa Metodológica em Enfermagem.

ELABORACIÓN Y VALIDACIÓN DE UN INSTRUMENTO SOBRE EL MANEJO DE HERIDAS NEOPLÁSICAS PARA CAPACITAR A LOS ENFERMEROS *

RESUMEN:

Objetivo: elaborar, validar el contenido y la apariencia de un instrumento para capacitar a los enfermeros en el cuidado de heridas neoplásicas. **Método:** investigación metodológica, con enfoque cuantitativo, realizada en tres etapas: revisión de alcance; elaboración del instrumento; validación de contenido; y apariencia. La recolección de datos se realizó entre octubre de 2021 y febrero de 2022, en Niterói, RJ, Brasil. Se utilizó el Índice de Validación de Contenido; *Fleiss Generalized Kappa*. **Resultados:** el instrumento final consta de las fases: definición de herida neoplásica; clasificación de heridas; estadio; escalas de evaluación del dolor y olor; cuidados de enfermería; y manejo de signos y síntomas. Se validó el contenido, alcanzó un índice de validación de contenido > 0,80 y un nivel de concordancia entre los jueces > 75%, según lo establecido. **Conclusión:** la validación del instrumento contribuirá a reducir la brecha que hay en la literatura sobre el cuidado de enfermería de las heridas neoplásicas, además se aplicará en la enseñanza y los servicios de enfermería.

DESCRIPTORIOS: Oncología; Enfermería; Heridas y Lesiones; Capacitación Profesional; Investigación Metodológica en Enfermería.

*Artigo extraído da dissertação do mestrado "CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO SOBRE MANEJO DE FERIDA NEOPLÁSICA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS, Universidade Federal Fluminense – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Niterói, RJ, Brasil, 2022 .

Recebido em: 19/09/2022

Aprovado em: 31/03/2023

Editora associada: Dra. Luciana Kalinke

Autor Correspondente:

Renata Penha Faria

Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde - Universidade Federal Fluminense (PACCS/UFF), Niterói, RJ, Brasil

Rua Dr. Celestino, 74 – 6º andar – Centro, Niterói – RJ CEP: 24020-094

E-mail: renata_faria@id.uff.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - **Faria RP, Fuly P dos SC**; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - **Faria RP, Fuly P dos SC**; Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - **Faria RP, Fuly P dos SC**. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).